

2017-10-20 13:30:30

<http://justnews.pt/noticias/saude-mental-debate-em-gondomar-sobre-uma-ideia-a-reabilitar>



## Saúde Mental: Debate em Gondomar sobre «uma ideia a reabilitar»

"À semelhança do que acontece noutras especialidades, também na Psiquiatria os cuidados hospitalares têm de se alargar aos cuidados de proximidade, ou seja, mais próximos do cidadão e em articulação com os cuidados de saúde primários." A visão foi partilhada por Paulo Barbosa, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Porto (CHP).

Aquele responsável falava na sessão "Saúde Mental – uma ideia a reabilitar", que teve lugar, há dias, em Gondomar. A iniciativa, que decorreu no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, foi organizada pelo Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do CHP, dirigido por Alice Lopes.



Elementos da Comissão Organizadora da iniciativa: Anabela Faria, Sara Viveiros, Olga Brites, Jorge Pereira, Sara Moreira e Alice Lopes

Na sua intervenção, Paulo Barbosa lembrou que o envelhecimento da população está associado ao crescimento do número de casos de doenças mentais, "devem ser abordadas não só pelas especialidades hospitalares, como a Psiquiatria, a Medicina Interna ou a Neurologia, mas também, obviamente, pela Medicina Geral e Familiar".



"Sabemos que os cuidados de proximidade são essenciais e temos consciência que é necessário alargá-los", frisou, acrescentando que a sociedade moderna trouxe novos desafios e problemas na área da Saúde Mental, associados a uma vida "mais turbulenta".

O responsável fez questão de sublinhar o empenho do CHP em promover a articulação com os cuidados de saúde primários, considerando como "um dos objetivos" que é transversal a toda a instituição.

Deu mesmo um exemplo muito atual desse empenho: A realização sistemática de colheita de análises num dos centros de saúde do ACES de Gondomar "que foi iniciada recentemente, esperando-se que, em breve, a mesma possa ser alargada a todo o ACES de Gondomar e, posteriormente, ao ACES Porto Ocidental".



### "Despsiquiatrizar a Saúde Mental"

António Leuschner, presidente do Conselho de Administração do Hospital Magalhães Lemos, foi um dos oradores convidados do evento. O presidente do Conselho Nacional de Saúde Mental sublinhou a "urgência de despsiquiatrizar a Saúde Mental", ao intervir numa mesa-redonda centrada no tema "Saúde Mental no Século XXI".

"Cada vez mais, tem de se ter a noção que a Saúde Mental das populações, e a ajuda quando esta falta, corre cada vez mais para fora do âmbito do estatuto da Psiquiatria", explicou.



Catarina Guimarães, Jorge Bouça, Paulo Barbosa, Alice Lopes e Aurora Vieira

Além de Paulo Barbosa e Alice Lopes, na sessão de abertura marcaram também presença Catarina Guimarães, vogal do Conselho Clínico de Gondomar, Jorge Bouça, presidente do Conselho Regional de Saúde Mental do Norte, e Aurora Vieira, vereadora do Pelouro do Desenvolvimento do Potencial Humano da Câmara Municipal de Gondomar.

### **Desenvolvimento da Saúde Mental no Norte**

Ao usar da palavra na sessão de abertura, Jorge Bouça, em representação do presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte, Pimenta Marinho, começou por expressar o “apoio efetivo” que a ARS Norte tem prestado à Saúde Mental, bem como o interesse que tem demonstrado no desenvolvimento desta área na Região Norte.



Segundo o interlocutor, comparativamente aos países mais desenvolvidos da Europa, Portugal ainda está “muito

atrasado” no que respeita à Psiquiatria Comunitária.

### **“Temos de saber partilhar, dialogar e comunicar”**

“Contamos com o apoio que terá de haver por parte do ACES de Gondomar, no sentido de abrir algumas portas e dialogar com o Serviço de Psiquiatria e Psicologia da Saúde do CHP”, afirmou, realçando que “as plataformas municipais são parceiros fundamentais para o desenvolvimento da Psiquiatria Comunitária”.

“Temos de saber partilhar, dialogar e comunicar de forma a podermos potenciar todo o arsenal que temos ao serviço das pessoas que necessitam e que, em Portugal, infelizmente são muitas”, acrescentou.

Jorge Bouça recordou ainda que Portugal é um dos países da Europa e do mundo com as mais elevadas taxas de prevalência de síndrome de ansiedade, “uma das doenças mentais graves ainda com muita ausência de resposta”.

“Do CHP o que esperamos é o esforço de olhar para o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental como tem de olhar para outros serviços”, referiu, salientando que todos os pequenos investimentos que sejam feitos nesta área “podem poupar muito dinheiro a todos”.



**Melhor** informação,  
em **Saúde**.

# Notícias exclusivas

Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.

